

Quarteto em CY - Noite dos Macarados/A Banda/olê olá/Roda Viva/Construção/Deus Ihe Pague.

Tom: A

Intro: A C#7- G#m- Db7 Gbm

O que você pedir eu lhe dou, seja você quem for

Seja o que Deus quiser, seja você quem for, seja o que Deus quiser

O velho fraco se esqueceu do cansaço e pensou
Que ainda era moço pra sair no terraço e dançou

A moça feia debruçou na janela
Pensando que a banda tocava pra ela

A marcha alegre se espalhou na avenida e insistiu

A lua cheia que vivia escondida surgiu

Minha cidade toda se enfeitou
Pra ver a banda passar cantando coisas de amor

Não chore ainda não que eu tenho um violão

E nós vamos cantar

Felicidade aqui pode passar e ouvir
E se ela for de samba há de querer ficar

Seu padre toca o sino que é pra todo mundo saber

Que a noite é criança, que o samba é menino

Que a dor é tão velha que pode morrer

Olê! olê! olê! olá!

Tem samba de sopra, quem sabe sambar

Que entre na roda, que mostre o gingado

Mas muito cuidado, não vale chorar

Tem dias que a gente se sente

Como quem partiu ou morreu

A gente estancou de repente

Ou foi o mundo então que cresceu

A gente quer ter voz ativa

No nosso destino mandar

Mas eis que chega a roda viva

E carrega o destino prá lá

Roda mundo roda gigante

Rodamoinho, roda pião

O tempo rodou num instante

Nas voltas do meu coração

(F#m(b5/11))

Amou daquela vez como se fosse máquina

Beijou sua mulher como se fosse lógico

Ergueu no patamar quatro paredes flácidas

Sentou pra descansar como se fosse um pássaro

E flutuou no ar como se fosse um príncipe

E se acabou no chão feito um pacote bêbado

Morreu na contramão atrapalhando o Sábado

Por esse pão pra comer, por esse chão pra dormir

A certidão pra nascer, e a concessão pra sorrir

Por me deixar respirar, por me deixar existir

Deus lhe pague

Pela cachaça de graça que a gente tem que engolir

Pela fumaça, desgraça, que a gente tem que tossir

Pelos andaimes, pingentes, que a gente tem que cair

Deus lhe pague

Acordes



